



| Data | Tema | Acontecimento |
|-------|------------------------|--|
| 06/05 | Economia | Eurostat divulgou <i>Ageing work force – how old are Europe's human resources in science and technology?</i> Informação disponível em: http://epp.eurostat.cec.eu.int/cache/ITY_OFFPUB/KS-NS-06-01/EN/KS-NS-06-01-EN.PDF |
| 08/05 | Economia | Comissão Europeia divulgou <i>Commission spring economic forecasts 2006-2007: growth rebounds</i> Informação disponível em: http://ec.europa.eu/economy_finance/publications/european_economy/2006/ee206en.pdf |
| 09/05 | Comércio Internacional | INE divulgou Estatísticas do Comércio Internacional – Março 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060509/d060509.pdf |
| 11/05 | Economia | Eurostat divulgou estimativas do PIB para o primeiro trimestre de 2006 – Maio 2006 Informação disponível em: http://epp.eurostat.cec.eu.int/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2006/PGE_C_T_PREREL_YEAR_2006_MONTH_05/2-11052006-EN-AP.PDF |
| 11/05 | Economia | BCE divulgou Boletim Mensal – Maio 2006 Informação disponível em: http://www.ecb.int/pub/pdf/mobu/mb200605en.pdf |
| 12/05 | Desemprego | OCDE divulgou informação sobre o desemprego – Março 2006 Informação disponível em: http://www.oecd.org/dataoecd/41/13/18595359.pdf |

No enquadramento actual de intensificação da concorrência ao nível global, e atendendo a que o sucesso económico depende cada vez mais das qualificações das populações, a aposta na formação e na especialização de recursos humanos em áreas de elevado valor acrescentado configura uma prioridade assumida tanto ao nível europeu, como ao nível nacional e regional.

O Eurostat publicou recentemente informação relativa à **força de trabalho em ciência e tecnologia** nos países da UE25, na Suíça, na Noruega e na Islândia, assim como nos países candidatos à adesão (Bulgária, Turquia e Roménia). Neste particular, a força de trabalho em ciência e tecnologia refere-se às pessoas que sejam possuidoras de grau académico superior na área das ciências e tecnologias, ou indivíduos que, mesmo não possuindo qualificações de nível superior, estejam empregados nesta área, numa ocupação para a qual são normalmente exigidas habilitações de nível superior no domínio das ciências e tecnologias. Os campos de estudos

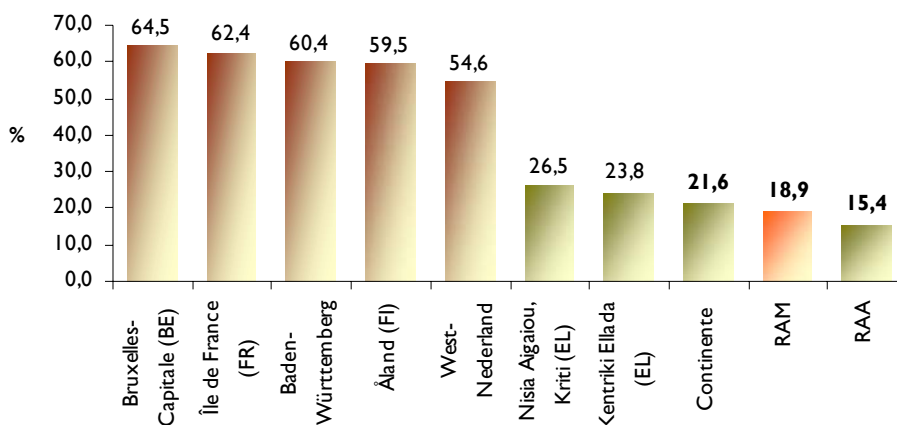


considerados abrangem as ciências naturais, as engenharias, as ciências médicas, as ciências sociais e humanas, entre outros.

De acordo com o Eurostat, as **regiões portuguesas** são das que registam menor concentração de recursos humanos afectos à área das ciências e tecnologias, no total da população activa. Com efeito, a percentagem da força de trabalho em ciência e tecnologias era, em 2004, de 21,6% do total da população activa no **Continente**, muito abaixo dos níveis registados na região belga de Bruxelas (64,5%), ou em Île de France (62,4%). **A Região Autónoma dos Açores**, é a região europeia com menor concentração de recursos humanos afectos às ciências e tecnologias, tendo registado, em 2004, um peso relativo deste tipo de força de trabalho de 15,4% no total da população activa.

A **Região Autónoma da Madeira (RAM)** regista também baixos níveis de concentração de recursos humanos nas ciências e tecnologias, uma vez que a força de trabalho nesta área não ultrapassou os 18,9% da população activa em 2004. Não obstante, a RAM registou, entre 1999 e 2004, o maior crescimento de força de trabalho em ciência e tecnologia da Europa, em termos médios anuais (18,8%), seguida por Nisia Aigaiou (Grécia) com um crescimento médio anual de 13,9%, no período considerado. Por seu lado, o **Continente** português registou o quarto maior crescimento médio anual do espaço temporal em referência, que se fixou nos 10,9%, enquanto os **Açores** não foram além dos 6,3%.

Força de trabalho em ciências e tecnologias no total da população activa em 2004



Fonte: Eurostat – Regional concentration of S&T labour force in the EU



O gráfico anterior mostra as cinco regiões com maior concentração de recursos humanos em ciências e tecnologias, em contraposição com as regiões com menor concentração, demonstrando, em simultâneo, a grande disparidade que existe neste domínio. De salientar ainda que as NUTS I portuguesas foram, em 2004, as que registaram, entre as regiões NUTS I dos 31 países considerados, o menor peso de recursos humanos afectos às ciências e tecnologias relativamente ao total da população activa.

Ao nível da **União Europeia**, a informação disponível permite destacar algumas particularidades, nomeadamente o facto da Alemanha ser o país que, em 2004, tinha mais regiões com elevada proporção de recursos humanos afectos às ciências e tecnologias, entre os 31 países considerados. Ainda com base na informação de 2004, é possível constatar que as concentrações mais elevadas de força de trabalho nas áreas científico-tecnológicas ocorrem nas capitais dos respectivos países, ou nas regiões economicamente mais fortes.

Analisando de forma mais pormenorizada a dinâmica dos recursos humanos afectos às ciências e tecnologias na **Região Autónoma da Madeira** verificamos que a força de trabalho nas ciências e tecnologias corresponde a 22.000 indivíduos, dos quais 58% são do sexo feminino, representando a segunda maior proporção da Europa. Do universo de recursos humanos da Região nas ciências e tecnologias, cerca de 63,6% possuem habilitações nesta área, sendo que, destes, 78,6% trabalham na área das ciências e tecnologias.

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/folhetoQuinzenal.htm>

Sugestões e comentários: estudos.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: Eurostat – Regional concentration of S&T labour force in the EU